

O SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF EM PARCERIA COM A UNIDADE REFERENCIADA

Camila Fioravanço de Lima¹
Thais Gomes Pinheiro²

INTRODUÇÃO

Na busca de efetivar o acompanhamento do CRAS as Unidades Referenciadas do território, ação prevista pelo MDS no reordenamento dos SCFV, em fevereiro de 2016 foi iniciado um trabalho mais próximo entre o CRAS Periolo e a equipe do CEMIC. Tal aproximação deu-se a partir do momento em que um técnico de referência do CRAS, passou a acompanhar a Unidade de forma mais sistematizada e efetiva.

OBJETIVO

Relatar a respeito da atuação do Técnico de Referência do PAIF na Unidade Referenciada.

DESENVOLVIMENTO

O CRAS Periolo foi implantado em 2006, e no ano de 2009 passou a ter sede própria. O território de abrangência deste CRAS compreende a extensão dos bairros Periolo, Morumbi, Brasília, São Cristóvão e Cataratas, sendo que o trabalho ocorre através de interface com os serviços das demais Políticas Públicas e Sociais, rede governamental e não governamental existente nos territórios, através de ações que visam o atendimento integral as famílias com prioridades para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

O CRAS Periolo atende as famílias de forma descentralizada em sua área de abrangência, por meio de busca ativa, visitas domiciliares, encaminhamentos realizados pela rede (Saúde, Educação, Conselho Tutelar, entre outros), bem como Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (adolescentes 15 a 17 anos e idosos), Oficina do PAIF, Grupo de Acompanhamento do PAIF, Inclusão Digital,

¹ Assistente Social e Técnica de Referência no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Periolo.

² Assistente Social e Técnica no Centro Beneficente da Paróquia São Cristóvão – CEMIC.

avaliação para Benefícios Eventuais, acompanhamento das famílias inscritas no Programa Bolsa Família, orientações e/ou encaminhamento para Passe Livre Municipal (Deficiência Intelectual), Benefício de Prestação Continuada e Programa Leite das Crianças, entre outras. Para todas as famílias é realizado o cadastramento e/ou atualização dos dados cadastrais, assim como o encaminhamento para atualização e/ou cadastramento no Cadastro Único.

Um dos papéis do CRAS é realizar a gestão de seu território, bem como acompanhar e assessorar o trabalho de Unidades Referenciadas existentes em seu território de abrangência. O CEMIC (Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade Renato Festugato) é uma organização não-governamental que está presente em nosso território e executa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de 06 a 15 anos. Diante disso, um técnico da equipe do CRAS, neste caso Assistente Social, tem como responsabilidade realizar o acompanhamento e encaminhamentos dos usuários do Serviço referenciado. O trabalho em conjunto teve início no mês de fevereiro de 2016 com discussões referentes ao PAIF e o reordenamento dos SCFV, tendo continuidade no ano 2017.

O trabalho do Técnico de Referência consiste em realizar a mediação entre a equipe técnica do PAIF e a Unidade Referenciada. Para que isso seja possível, tal profissional semanalmente realiza atividades em parceria com a equipe do CEMIC, de uma maneira mais próxima com a profissional de Serviço Social. Entre as atividades realizadas em conjunto estão: visitas domiciliares, discussões de caso, contatos e reuniões com a rede, encaminhamentos em conjunto, confecção de avaliações técnicas para inserção e desligamento de público prioritário, entre outras.

A presença do Técnico de Referência do PAIF na Unidade Referenciada colabora para que o trabalho ocorra de maneira unificada, padronizada. A ação permite que as orientações técnicas da gestão municipal estejam mais próximas da Entidade. Percebe-se que após o início dessa prática, os papéis ficaram mais claros e houve diminuição na fragmentação dos serviços, sendo realizado o acompanhamento familiar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, com os demais encaminhamentos pertinentes a cada caso (por exemplo: encaminhamentos para benefício eventual de documentação civil e auxílio alimentação, Provopar, Defensoria Pública, entre outros).

CONCLUSÃO

Percebe-se que as ações conjuntas realizadas entre o CRAS e a Unidade Referenciada, estão contribuindo significativamente para um melhor fluxo de encaminhamentos e conseqüentemente dos acompanhamentos realizados, resultando assim na melhora da qualidade do atendimento aos usuários da Proteção Social Básica do território.